

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 42
DOMINGO, 18.10.2020

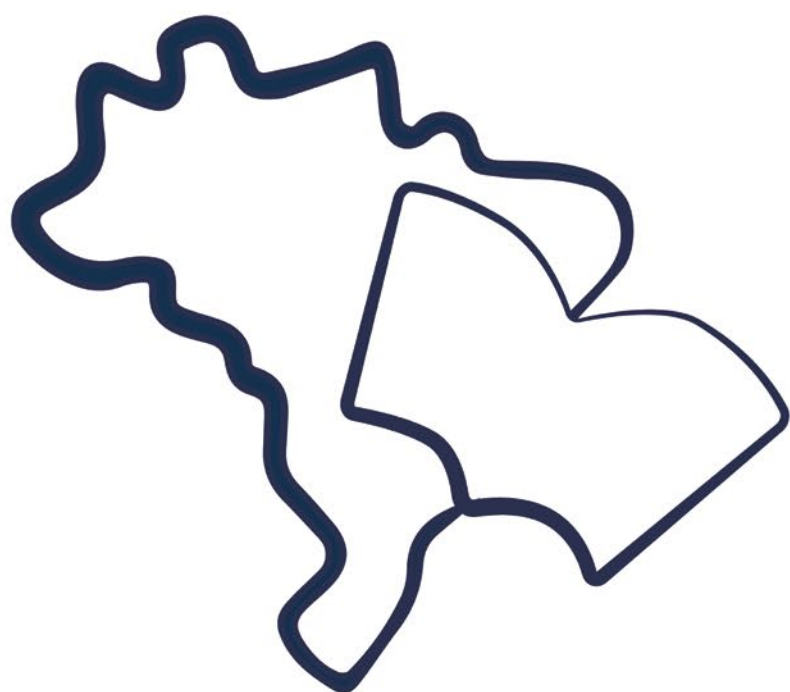
R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Dia do Educador Cristão Batista

Terceiro domingo de outubro



AECBB

ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES CRISTÃOS BATISTAS DO BRASIL

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra” (II Tm 3.16-17).

Missões Nacionais

Amor missionário

Casal oferta para missões valor que juntava para casamento

Notícias do Brasil Batista

Novas Igrejas

Batistas de Roraima organizam Igrejas em setembro

Notícias do Brasil Batista

Quantos são?

Visando centenário, Batistas alagoanos promovem Censo local

Notícias do Brasil Batista

Destaque nacional

ER's e MR's da Bahia se destacam em intercâmbio das organizações

EDITORIAL

Dia do Educador Cristão Batista

Desde 2018, os Batistas brasileiros escolheram o terceiro domingo de outubro para celebrar o Dia do Educador Cristão Batista. Nesta edição diversos artigos falam a respeito da figura do educador cristão e da Educação Cristã e suas diferentes formas de fazer.

Aqui neste Editorial você vai conhecer a Missão, Visão, Valores e Objetivos da Associação de Educadores Cristãos Batista do Brasil (AECBB), que tem realizado excelente trabalho nesta área.

Missão

Promover o aperfeiçoamento do Educador Cristão Batista no exercício da sua vocação.

Visão

Ser reconhecida pela excelência do trabalho dos Educadores Cristãos Batistas.

Valores

1. Fidelidade às Escrituras - A AECBB está comprometida com a Palavra de Deus no exercício da sua missão; (Sl 119. 11, 105; Dt 11.18 e 21);

2. Parcerias estratégicas e construtivas - A AECBB é uma parceira da CBB e dos seminários para a construção e promoção da Educação Cristã Batista no Brasil; (Sl 133; I Co 12 e Rm 12);

3. Transparência e diálogo - A AECBB estimula e colabora para o livre diálogo com a liderança Batista e a Igreja local. (Cl 3.16; 4.6);

4. Formação continuada - A AECBB favorece o desenvolvimento do potencial de cada educador cristão (Ef 4.14-16);

5. Construção Coletiva do saber - O saber e o fazer do Educador Cristão deve ser fruto de uma construção coletiva baseada na Palavra de Deus. (At 15).

Objetivos

1. Prestigiar o ministério de Educação Cristã;

2. Apoiar seus membros no exercício de suas funções promovendo atualizações e eventos socioeducacionais;

3. Promover e divulgar a Educação Cristã através de congressos, simpósios, palestras;

4. Estimular a pesquisa em Educação

Cristã e também pesquisa acadêmica;

5. Oferecer consultorias para as igrejas quanto ao ministério de Educação Cristã, auxiliá-las na formação continuada do Educador, dando subsídios para seu enriquecimento educacional e intelectual;

6. Oferecer consultoria aos seminários da Convenção Batista Brasileira na formação dos alunos dos cursos de Educação Cristã;

7. Promover o desenvolvimento do ministério de Educação Cristã junto à Convenção Batista Brasileira.

Para mais informações acesse www.aecbb.com.br

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

Relação contratual - Igreja versus pastor e demais ministros religiosos (parte 2)

Jonatas Nascimento

Conforme prometido anteriormente, apresento-lhes esta sugestão de Termo de Compromisso Mútuo a ser celebrado entre Igreja x pastor e demais ministros religiosos:

TÍTULO: Termo de Compromisso Mútuo

PARTES: Igreja e Ministro religioso ou outro ministro auxiliar não regido pela CLT.

Preâmbulo: Pelo presente instrumento particular, de um lado, IGREJA... (qualificar); e de outro, PASTOR ou outro MINISTRO auxiliar não regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (qualificar), CELEBRAM o presente Termo de Compromisso Mútuo mediante os seguintes termos:

CLÁUSULAS E CONDIÇÕES:

CLÁUSULA 1ª: Compete ao ministro religioso (ou outro ministro) desempenhar suas funções em conformidade com os objetivos da Igreja, os quais previstos em seus estatutos, regimentos ou outros documentos, ciente de que não possui vínculo de emprego, já que de acordo com a legislação vigente, não se considera como remuneração direta ou indireta os valores despendidos pelas organizações religiosas com o ministro de confissão religiosa em face de seu mister religioso ou para sua subsistência.

CLÁUSULA 2ª: O ministro religioso se declara portador de vocação religiosa e reconhece especialmente a legitimidade do art. 3º da CLT e demais legislações pertinentes, que versam sobre o não vínculo empregatício entre ministro religioso e Igreja, já que ausentes os requisitos para tal, quais sejam pessoalidade, subordinação hierárquica, obediência a cumprimento de jornada de trabalho, salário ou remuneração e habitualidade.

CLÁUSULA 3ª: A título de proventos pastorais (ou

outras rubricas normalmente aceitas: proventos ministeriais, sustento pastoral, sustento ministerial, renda ou rendimento eclesiástico, prebendas, côngruas ministeriais ou múnus eclesiástico), a Igreja pagará ao ministro a quantia mensal de R\$.... (valor por extenso), mediante documento, no máximo até o dia (por extenso) de cada mês seguinte ao vencido.

Parágrafo §: Os proventos (ou outras rubricas normalmente aceitas: proventos pastorais, proventos ministeriais, sustento pastoral, sustento ministerial, renda ou rendimento eclesiástico, prebendas, côngruas ministeriais ou múnus eclesiástico) previstos nesta cláusula deverão ser reajustados anualmente (ou em período inferior) no mês de, tomando-se por base... (especificar de forma clara e inequívoca esse critério).

CLÁUSULA 4ª: Além dos proventos previstos na cláusula anterior, a Igreja concederá, na medida das suas possibilidades e ou liberalidade, os seguintes benefícios análogos ao de trabalhador, que poderão ser ampliados ou restritos, dependendo da capacidade e ou liberalidade da Igreja:

a) Gratificação natalina em dezembro de cada ano, equivalente a 100% (cem por cento) ou fração dos proventos, em parcela única ou em vezes;

b) Férias anuais (acrescidas ou não do terço constitucional);

c) Concessão de plano de saúde para o ministro religioso (especificar se vai estender à esposa e filhos menores);

d) Concessão de Fundo de Garantia por Tempo Ministerial (FGTM) ou Fundo de Apoio Pastoral (FAP), à razão de ... % (escrever por extenso) por mês, o qual deverá ser depositado em conta poupança em nome do ministro religioso e disciplinada de comum acordo;

e) Auxílio moradia até o valor mensal de R\$... (por extenso);

f) Veículo para uso do ministro religioso no exercício das suas atividades ministeriais;

g) Auxílio combustível;

h) Auxílio previdenciário (INSS e ou previdência privada).

CLÁUSULA 5ª: Fica o ministro religioso ciente de que sobre tais valores será aplicada a tabela mensal vigente do Imposto de Renda para fins de retenção de Imposto na Fonte.

CLÁUSULA 6ª: Fica o ministro religioso ciente de que, por sua condição de contribuinte obrigatório equiparado a autônomo, o recolhimento do seu INSS será efetuado com base no valor por si declarado e não necessariamente pelo valor por ele percebido mensalmente, e que esse ônus é tão-somente seu e não da Igreja.

CLÁUSULA 7ª: O tempo de ministério do ministro religioso será o previsto no estatuto da Igreja.

CLÁUSULA 8ª: Assim, justos e acertados, firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor.

Local e data

Assinatura do representante legal da Igreja

Assinatura do ministro religioso

Testemunhas:

1

2

Jonatas Nascimento
Profissional contábil, diácono Batista
e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
E-mail: jonatasnascimento@hormail.com

O autocuidado da mulher, esposa de pastor, mediante a correria do ministério pastoral

Lúcia Cerqueira

psicóloga clínica, presidente da União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil

O mês de outubro tem sido destacado como um tempo mais especial de reflexão sobre a saúde da mulher. Entre nós, não deve ser diferente. A reflexão se faz necessária. E a mulher casada com um homem que exerce o ministério pastoral passa pelas mesmas questões como toda mulher. Porém, a vivência ministerial, com suas especificidades, pode vir a desencadear pontos sensíveis que em outras realidades não acontecem. No relacionamento conjugal, cada um sente o bom e o ruim, o sucesso ou o fracasso, as vitórias e as derrotas que o parceiro vivencia. Num casal pastoral, não é diferente.

“A correria do ministério do pastor”. Será que isso acontece? Certamente. Porém, algo necessita ser pontuado: essa agitação, a ponto de provocar descuido pessoal, já ultrapassou o limite do saudável e a doença pode se instalar no relacionamento, gerando consequências pessoais, familiares e em pouco tempo na Igreja.

É consenso entre estudiosos do comportamento humano que, quando alguém está atarefadíssimo, correndo de um lado para o outro, aceitando tudo e os mais diversos convites ou atividades, é porque seu compromisso pessoal já se desfez. Ele próprio já se perdeu em seus emaranhados. Acontece de uma hora para outra? Não. Os compromissos, as exigências vão surgindo devagar e, aos poucos, tomam uma proporção que domina a pessoa e foge ao controle.

Bom ressaltar que esse comportamento é alimentado por quem está fora, os de mais perto e até pela própria pessoa – agente da correria – pois, como é admirável alguém que consegue dar conta de tantas coisas, tantos afazeres, compromissos e estar sempre disposto, não é? Sempre alimentando seu ego por elogios, palavras de reforço, abraços, apertos de mãos favoráveis aquele comportamento e olhares de admiração. Como competir com isso? Difícil. Toda pessoa almeja reconhecimento e valorização. Mas, quando isso foge ao controle e passa a ser dolorido, estressante, exaustivo ou irritante, causando doenças em níveis físicos, psíquicos e espiritual, já deixou de ser benção.

Quando essa pessoa é o pastor, sua esposa é a primeira a sofrer as conse-

quências desse comportamento equivocado. Digo equivocado, pois, o Senhor que o chamou, capacitou e lhe deu uma esposa, uma ajudadora para estar ao seu lado, para ele amar e cuidar, em momento algum pediu que ele se desgastasse dessa forma no engrandecimento do Seu Reino. Quantos erros e equívocos de pastores com o comportamento narrado aqui perderam seus filhos e família. Claro é que fatores outros também são determinantes para que isso aconteça. Inclusive, quando o inverso acontece. Uma mulher tão cheia de atividades na Igreja e fora dela, correndo de um lado para o outro, se esquecendo do seu cônjuge e família.

A correria e muitos afazeres acabam por trazer exaustão e dor. Um comportamento assim demonstra algum ruído na comunicação entre Deus/Pai e seu servo/filho, prejudicando o ato de ouvir bons conselhos e o desfrutar da companhia do Pai. O filho, equivocadamente, achou que estava ouvindo o Pai através dos elogios, das palavras amáveis de reforço, dos sorrisos etc. Claro que o Pai acaricia também através dessas manifestações, mas, infelizmente, podem causar equívocos. E mesmo que o cônjuge pontue ou chame atenção, o outro não conseguirá ouvir, pois está muito focado em seu objetivo de fazer a obra. Já ouvimos tantas vezes: “ocupado demais na obra do Senhor para ouvir o Senhor da obra”.

Seria esse comportamento do marido gerador de adoecimento e consequente auto descuido por parte da esposa? Sim. Esse comportamento pode levar a um desgaste tal, que a esposa não dá conta e pode vir a adoecer. O que fazer?

Primeiro: parar. Sim. Parar para ouvir a voz de Deus. Para ouvir e novamente tornar-se sensível a voz do Pai. Ouvir o Pai, aprender e deixar comportamentos equivocados adquiridos ao longo da caminhada. Equivocados e destruidores. Como reconhecer? Olhe para si. Perceba se seu cônjuge está demonstrando estar bem. Quantas vezes ele tem adoecido nos últimos tempos? Repare que o corpo fala de maneira gritante o que a alma está sofrendo. Várias são as formas de adoecer. É preciso voltar a ouvir, a ser sensível a voz do Senhor em seu primeiro compromisso com Deus que certamente era o melhor, o mais saudável, pois, assim conseguirá olhar com amor para si e consequentemente para seu cônjuge. O amor de Deus transforma e transborda chegando ao outro.

Gotas Bíblicas

NA ATUALIDADE

Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

As soluções da sabedoria divina

“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!” (Rm 11.33)

A maioria de nós ainda não teve a experiência de atravessar o Mar Vermelho sem se molhar. Entretanto, desde nossa conversão a Cristo, aqui e ali temos percebido, em nossa vida, situações desafiadoras, que evidentemente foram resolvidas pelo poder do Senhor. É neste contexto que aceitamos a afirmação do apóstolo Paulo: “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como da ciência de Deus. Quão insondáveis são os Seus juízos e quão inescrutáveis os Seus caminhos” (Rm 11.33).

A Bíblia constitui o mais impressionante registro do tamanho sobrenatural da providência divina, que interfere positivamente na vida daqueles

e daquelas que dão o “salto da fé”. Quando uma menina, chamada Rode, reconheceu a voz de Pedro, na entrada de sua casa, chamou todo mundo para recebê-lo. Só que todos sabiam da prisão do apóstolo. Eles não acreditaram nela, deixando na rua o discípulo. Diz o texto: “Enquanto isso, Pedro continuava batendo! Quando, finalmente, foram abrir a porta, a surpresa foi enorme” (At 12.13-17). Era Pedro, mesmo!

A ação de Deus em nossa vida deveria causar-nos fé e descanso, ao invés da postura do “como é que pode?”. Pode, porque Quem interfere em nossa existência é o Senhor do Universo. Jesus não precisava da informação de Marta quanto ao odor típico de um morto. Mas Marta precisava do poder de Jesus para aprender o cheiro glorioso do poder de Deus. Nossa vida precisa das soluções do amor e do poder do Senhor (II Co 2.15). Vai ser um perfume e tanto!

Assim como um comportamento equivocado repleto de correrias adoecerá a si e o outro, o comportamento saudável vivido com sabedoria e discernimento só traz benção. Desde o princípio, esse era o desejo de Deus, que vivêssemos um relacionamento com Ele de forma tal que desfrutássemos de Suas benções. De sermos um, primeiro com Ele, e depois ser uma só carne no relacionamento conjugal, para num passo seguinte exercermos um ministério proposto por Ele, sendo benção para si, para o outro e Sua Igreja.

Ser esposa de pastor não deve se tornar um fardo. A vida às vezes agitada, corrida não deve ser a constante. Os momentos de calma e bem-estar também devem acontecer. Se para a mulher a caminhada ministerial como ajudadora está causando adoecimento, é preciso parar e encarar o que aconteceu ou está acontecendo; algo está errado ou equivocado. A experiência tem mostrado que quando isso acontece, é porque lá atrás o primeiro compromisso com Deus ficou estremecido. Qual dos cônjuges se equivocou deixando que ruídos destruidores entrassem no relacionamento? Aquilo que entra em nossa mente, alimenta nossa alma.

Ao longo da Palavra, vemos narrativas sobre a importância do cuidado pessoal e conjugal. O relacionamento conjugal saudável regado pelo amor, pelo respeito, pela não violência deve ser buscado, essa é a proposta de Deus. É real e pode ser vivenciado.

O auto cuidado deve ser buscado e valorizado. Mesmo que momentos difíceis estejam acontecendo e estremecendo a valorização pessoal, a mulher deve se olhar com os olhos primeiramente do Pai, pois assim seus pensamentos e sentimentos aos poucos vão se harmonizando de forma tal que ela, como mulher, passa a se fazer bem, a se auto cuidar. O olhar de Deus/Pai sobre a mulher coloca em ordem seu mundo interior gerando vida que exala no exterior. Ela, então, pode olhar para si e se ver como semelhante ao seu marido e ambos semelhantes ao Pai que os criou.

O auto cuidado feminino é bom e louvável. Ao se fazer bem, a mulher está fazendo bem ao seu cônjuge, a sua família e a Igreja a qual lideram. Consequentemente todos saem ganhando. Ela, seu cônjuge, sua família nuclear, família extensa, Igreja e denominação. Um círculo virtuoso de autocuidado e benções. ■



Elana Costa Ramiro

educadora cristã; psicóloga; gestora educacional da Primeira Igreja Batista da Penha - SP; presidente da Associação dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil

Em todos os lugares do Brasil, homens e mulheres preparados para o ministério do Ensino espalham a esperança anunciada na Palavra de Deus. Onde há Educação Cristã há também crescimento espiritual, amadurecimento da Igreja e expansão do Reino de Deus.

Você sabia que existe uma organização nacional de apoio aos educadores cristãos? Isso mesmo! Há mais de 30 anos, Associação de Educadores Cristãos Batistas do Brasil (AECBB) une ministros do meio Batista brasileiro para ampliar o alcance do ensino e a aplicação da Palavra de Deus nos lares, nas Igrejas e no mundo.

A AECBB, alinhada ao Plano Diretor de Educação da Convenção Batista Brasileira (CBB), apoia o aperfeiçoamento do educador cristão no exercício de sua vocação e promove a educação cristã

no contexto da Igreja e da denominação. Desta forma, a partir de 2018, foi separado o terceiro domingo de outubro para celebrar a vida destes servos dedicados.

No exercício do ministério, é importante que o educador cristão seja continuamente desafiado a desenvolver e utilizar os seus dons, ministrar com dedicação, servir com responsabilidade e senso de oportunidade. Ele precisa de um olhar teórico e profundo sobre o processo educativo, buscando bases teológico-filosóficas, didático-pedagógicas e epistemológicas, mas, também, necessita desenvolver habilidades técnicas específicas e contextualizadas. É muito importante que ele esteja atento às megatendências mundiais e, ao mesmo tempo, às especificidades do seu campo de atuação.

Pensando nisso, estamos trabalhando em um programa completo de formação continuada que possibilitará aos educadores Batistas uma atualização constante de conteúdos e práticas. O nosso investimento é para que o Rei-

no de Deus cresça por meio das mãos hábeis de servos que são constantemente capacitados para o exercício do ministério.

Além disso, estamos investindo na promoção de eventos que ajudem neste propósito. Um exemplo disso é o simpósio anunciado junto com esta matéria. Serão mais de seis horas de palestras e oficinas abordando tendências em gestão, metodologias de transformação digital em Educação Cristã. Tudo isso para que os associados da AECBB estejam sempre atualizados com o que está acontecendo e participem das importantes decisões tomadas no setor educacional cristão. Em breve, eles também poderão conhecer e divulgar pesquisas em Educação Cristã através de nossos canais.

Este ano, a AECBB desenvolveu o seu plano de gestão estratégica, sendo inclusive objeto para uma pesquisa na USP/ESALQ nesta área. Inicialmente era apenas uma pesquisa, mas aos poucos percebemos que tratava-se de um instrumento de Deus para um novo tempo

entre os educadores cristãos Batistas. A partir desta pesquisa e da atuação de sua liderança, a Associação reestruturou toda a sua organização e direcionou ações muito concretas para o seu fortalecimento e expansão.

Assim, os educadores foram se achegando e fomos construindo uma forte rede de pessoas dispostas a dar a vida pelo crescimento do Reino através da educação. O movimento foi crescendo de forma orgânica, Deus foi agindo entre nós de maneira sobrenatural e nós fomos nos deixando ser guiados por Ele. Baseados neste mover de Deus em nós, estamos prontos a colaborar com a denominação naquilo que for necessário para ver pessoas transformando-se em verdadeiros discípulos de Jesus e Igrejas restauradas pelo ensino da Palavra.

Trabalhamos incansavelmente "a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo" (Cl 1.28). Somos uma associação de servos, venha fazer a diferença! Junte-se a nós! Saiba mais em www.aecbb.com.br ■



SIMPÓSIO ONLINE NOVAS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS GESTÃO • METODOLOGIA • TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



31/10 |  | 9h às 17h | Investimento R\$ 30,00
Inscrições: www.aecbb.com.br

VIDA EM FAMÍLIA

Lembranças do pastor Arides

É triste você abrir o aplicativo *Whats-App* e ler o texto de um colega dando a notícia da morte de um pastor. Ainda mais quando esse pastor marcou tanto a nossa vida e de nossa família. Refiro-me à notícia da morte do pastor Arides Martins da Rocha.

Pastor Arides é a segunda reminiscência que tenho da figura de pastor. A primeira lembrança é do pastor Oswaldo Viana. Do pastor Oswaldo, me lembro daquela rural, com um alto-falante em cima, anunciando "Cristo é a Única Esperança". Ambos, quando eram pastores em Santo Antônio de Pádua, norte do Estado do Rio de Janeiro.

Eu tinha lá os meus sete anos. Morávamos em Pirapetinga (MG), distante 23 quilômetros de Pádua. Todos os domingos, pegávamos o ônibus e fazíamos aquela longa viagem, de uma hora, passando por São Pedro, Boa Nova e Marangatú. Hoje, de carro, se faz em vinte minutos, mais ou menos. Chegávamos em Pádua por volta das dez horas, já no horário do culto.

E lá estava o pastor Arides, dirigindo o culto. Eu não sei, mas nas minhas lembranças, acho que em todos os domingos, a Igreja cantava o hino 450 do Cantor Cristão. Por isso, não tenho como não lembrar do pastor Arides quando canto este hino: "É tempo, é tempo, o mestre está chamando já! Marchar! Marchar! Confiando em seu amor! Partir! Partir! A salvação a proclamar,

Com a palavra santa do bom Salvador!"

Lembro do pastor Arides pregando. Impressionava-me sua vibração. O sangue subia em sua face. Meus olhos de



menino o fitavam, até com certo temor, o rubor facial quando falava de Cristo. Hoje, fazendo as contas, ele tinha 44 anos. Um jovem! Lembro da sua paciência com as artes que meu irmão Gláucio, já falecido, fazia nas dependências da Igreja.

Quando terminava o culto, tínhamos que esperar o próximo ônibus para Pirapetinga, que saía às 15 horas. Onde, muitas vezes, almoçávamos? Na casa do pastor Arides e dona Arith. Meu Deus, quanta hospitalidade! Quanta paciência para com os três meninos arteiros! Pois, meu outro irmão, Gleydiston, fazia parte do trio. Lembro também de algumas vezes em que o pastor Arides teve que nos levar até Pirapetinga, pois tínhamos perdido o ônibus. Lembro daquele prédio anexo ao templo da Primeira Igreja Batista de Pádua sendo erguido sob a administração do pastor Arides, para a Convenção Batista Fluminense, em 1966. E os retiros de carnaval que ele organizava? Inesquecíveis! Lembro que,



num retiro, ele fez do galinheiro uma espécie de prisão para os mais bagunceiros.

Depois, em 1970, nos mudamos para São Gonçalo-RJ e, logo em seguida, o pastor Arides aceitou o convite para pastorear a Igreja Batista Central de Trindade. Só não fomos ovelhas dele novamente porque viemos uns meses antes e logo minha mãe pediu carta para a Igreja Batista 22 de Novembro, em Niterói-RJ, pastoreada pelo saudoso pastor Osmar Soares.

Em minha juventude, lembro do pastor Arides como diretor do Acampamento Batista em Rio Bonito-RJ. Logo depois, quando eu era líder do trabalho da Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro (JUBERJ), pastor Arides estava em Volta Redonda-RJ. Sempre me apoiou e incentivou em minha caminhada como líder denominacional.

Estive com o pastor Arides por ocasião do sepultamento do meu grande amigo Sillas dos Santos Vieira. Ficamos,



eu e Elizabete, minha esposa, na casa do João Junior e Glaucia. Como foi gratificante estar com ele. Já estava bem limitado, mas, mesmo assim, realizamos um culto no seu apartamento e cantamos um hino do Cantor Cristão. Você pode dizer que hino cantamos?

Que boas e doces lembranças eu tenho do pastor Arides. Ficamos tristes com sua partida, mas ele descansou. Agora, está para sempre com o Jesus que ele tanto pregou e amou aqui na terra.

Que Deus console o coração de Dona Arith, de Leilane, de Glaucia, de Elizabeth, de João Marcos e de Claudia. E que também nos console, pois, choramos ao saber de sua partida. ■

Por: Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS -
Ministério Cristão de Apoio à
Família. Palestrante e escritor
na área de famílias.

Siga-o no Instagram: @gilsonbifano



Rogério Araujo (Rofa)
colaborador de OJB

No dia 15 de outubro comemoramos o Dia do Professor. Mais que uma ocasião para descansar de seus alunos (ou será o inverso?), é um dia para lembrar a importância dos professores em nossas

vidas desde criança. Quão marcantes são as "tias" e "tios" que educam por horas a fio, ensinando preciosas lições para nossa vida!

Seja no meio secular, em escolas públicas ou particulares, ou mesmo na Igreja, na Escola Bíblica Dominical (EBD) –, todos os "mestres" que possuem a

nobre missão de ensinar que é dom genuíno vindo dos altos céus.

Efésios 4.11,12 diz: "E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres. Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério para a edificação

do corpo de Cristo".

Que todos os professores sigam o melhor exemplo: o do Mestre dos mestres, Jesus Cristo. Ele amou e Se doou a cada lição para que esta fosse bem compreendida e para que seus "discípulos" aprendessem algo para jamais esquecer.

Parabéns por esta data querida! ■

Jovem casal entrega sua melhor oferta para missões

Débora Martins, de 22 anos, e Guilherme Saito, de 28, começaram a namorar em 2019 e desde novembro, quatro meses após oficializarem o namoro, começaram a juntar dinheiro para o tão sonhado casamento. Mesmo tão jovens e com pouco tempo juntos, eles sentiam desde o início que Deus tinha um propósito com isso.

Em um dos cultos de sua Igreja, a Igreja Batista Parque Safira-MG, eles ouviram falar que a Igreja tinha alcançado apenas 10% do alvo estabelecido. Guilherme sentiu-se muito mal, imaginando que a meta não seria alcançada. "Se cada membro da Igreja ofertasse para a Campanha, alcançaríamos o alvo com cada um doando menos de 30 reais", foi o que ele pensou minutos antes de tomar sua decisão.

Em silêncio, Guilherme decidiu doar todas as economias do casamento. "Não comentei com a Débora, não queria parecer maluco, afinal tinha sido muito suado juntar cada moeda para casarmos, então fiquei quieto e continuei orando", disse ele.

Dias se passaram e então, no dia 04 de outubro, ao final do culto, Débora também sentiu algo diferente. Deus também falou com ela para que eles doassem tudo o que tinham. "Ela me olhou com lágrimas nos olhos fazendo a proposta e eu aceitei prontamente", contou Guilherme que confirmou que o seu relacionamento tinha Jesus como primeiro plano.

A oferta dos dois, que era não somente o melhor, mas tudo o que eles tinham naquele momento, totalizou 30% do alvo da sua Igreja local, mas muito mais que isso torna-se um exemplo de dedicação a obra missionária. "Nos sentimos constrangidos porque por muitas vezes missões não tem a mesma visibilidade que outros ministérios da Igreja, mas Deus tem nos incomodado diariamente para darmos tudo o que temos porque esta obra é dele", conclui Débora.

O casamento continua nos planos, previsto para 2022, e Missões Nacionais louva a Deus e crê que esta união continuará abençoando vidas, como já tem feito. ■



Como enviar a sua oferta?

A OFERTA PODE SER ENTREGUE POR MEIO DO BOLETO BANCÁRIO, QUE FOI ENVIADO À IGREJA JUNTAMENTE DO KIT DA CAMPANHA.

Ou, se você desejar, pode solicitar a 2ª via do boleto bancário ou depositar a oferta em uma das contas abaixo, em nome da Junta de Missões Nacionais da CBB

CNPJ: 33.574.617/0001-70



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 03



Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2



Bradesco
Agência: 0226-7
C/C: 87500-7



Acesse o link:

<https://bit.ly/2viadeboletoJMN2020>



JOVEM BATISTA

CONVIDAMOS VOCÊ A SE ENVOLVER COM A GENTE,
SENDO RESPOSTA E ESPERANÇA PARA ESTE TEMPO,
COMO AGENTES DO REINO.

E NUNCA SE ESQUEÇA:
SE VOCÊ É UM JOVEM BATISTA,
VOCÊ É JBB.

VOCÊ É PARTE DISSO TUDO.
VOCÊ É NOSSA CAUSA.

E NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA.

A FAMÍLIA JBB.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

    | @somosjbb

Juventude
batista brasileira

MISSÃO E MISSÕES EIS-ME AQUI

Pode ser que você já esteja há um tempo na igreja ouvindo essas palavras, mas ainda nunca ouviu nenhuma explicação sobre a diferença que há entre “missões” e “missão”. E não, não é por conta do plural que elas se diferem, mas são dois conceitos bem importantes que a compreensão do real significado pode influenciar positivamente em suas práticas de evangelização, aliás, em sua vida. O termo MISSÕES está relacionado as atividades que promovem a evangelização daqueles que não conhecem a Cristo. John Piper diz que “missões é aprender uma língua, cruzar culturas, buscar os povos não alcançados. É a extensão da aliança de Abraão a todos os povos do mundo”. Em outras palavras, missões é qualquer empreendimento feito em prol da expansão do Reino de Deus até os confins da Terra.

Já MISSÃO antecede o conceito de missões e é o que propulsiona qualquer atividade evangelística. A Missão é o trabalho de Deus para que a humanidade se volte para Ele novamente. Ela começa com o envio de Jesus Cristo ao nosso mundo na intenção de refazer a aliança desfeita entre Deus e nós pelo pecado e na sua anunciação do Reino dos céus e mensagem de salvação. Para que essa mensagem chegasse até nós nos dias de hoje, Deus usou inúmeros homens e mulheres nesse empreendimento divino e Ele continua chamando a todos, que já aceitaram o seu plano salvador, para que continuem aquilo que começou na cruz. Vale, novamente, ressaltar que a missão de Deus é para TODOS e ela pode ser exercida de várias maneiras e lugares, desde cuidar de sua família, ajudar o seu vizinho, compartilhar a sua fé no seu trabalho ou faculdade, até ir a outras nações propagar as boas-novas. O teólogo Christopher Wright, fala que a “nossa missão é nada menos (ou mais) do que participar com Deus nesta grande história até que ela a leve ao seu clímax garantido”.

Nesse ponto entramos em um conceito muito popular na Missiologia chamado Missio Dei – Missão de Deus. Esse conceito serve para nós compreendermos quem é o dono da Missão e quem opera em nós para que ela seja feita. Quando a gente entende que é Deus quem toca esse barco, nossa função é apenas cooperar para que tudo que Ele já planejou dê certo. Não é papel nosso querer criar novas formulações e ideias, mesmo que elas tendam a ser promissoras, para falar do plano da salvação que não esteja baseado naquilo que já nos foi ensinado por Jesus. Um grande missiólogo – David Bosch – fala que a “missão não é primeiramente uma atividade da igreja, mas um atributo de Deus”. É Ele que trabalha através de nós e dá as diretrizes, que sabemos que são as melhores possíveis! A única coisa que podemos fazer é dizer a mesma frase que Isaías disse em sua convocação “Senhor, eis-me aqui”.

Quero concluir usando a seguinte frase de Charles Spurgeon: “se você é cristão, ou você é um missionário ou um impostor”. Ser cristão é entender o seu chamado para a grande comissão e saber que você pode exercê-lo de várias formas. Somos vocacionados pelo dono da missão para levar Sua graça de maneira multiforme e isso pode acontecer nos cantos mais remotos da Terra ou do outro lado da sua rua, no apartamento vizinho ou mesmo dentro do seu lar. Cabe a nós nos colocarmos a disposição de Deus, para contribuir com aquilo que Ele quer fazer para salvar os que estão perdidos. Que as palavras da missionária da Junta de Missões Mundiais - Analzira Nascimento também sejam as nossas: “Senhor, não nos deixe de fora daquilo que está fazendo no mundo”.

Luiz Santos

Voluntario da JBB nas áreas de Missão e Comunicação

Juventude
batista brasileira

Batistas do estado de Roraima organizam novas Igrejas durante o mês de setembro

Capital e interior do estado receberam novas Igrejas.

Extraído e adaptado das redes sociais da Convenção Batista de Roraima

Os Batistas brasileiros no estado de Roraima, no Norte do país, têm trabalhado para que o Reino de Deus seja expandido na região. No último mês, a Convenção Batista de Roraima (CBRR) organizou duas Igrejas no estado.

No dia 07 de setembro, Dia da Independência do Brasil, a Igreja Batista Emanuel passou por concílio e foi organizada no Bairro Pérola, em Boa Vista, capital do estado. Seu pastor é o irmão Diomedes Nascimento dos Santos.

Já no fim do mês, no dia 26 de setembro, nasceu a Primeira Igreja Batista Entre Rios. A Convenção Batista de Roraima contou com a parceria da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - seção Roraima (OPBB - RR) para a realização do Concílio. Em cumprimento a missão de multiplicação de discípulos do Senhor Jesus, através da visão missionária, organizou mais uma agência do Reino de Deus no município de Caroebe-RR, que tem como líder, de maneira interina, o pastor Almir Lima da Silva. O município está a 319 km de distância da sede da CBRR, na microrregião do



Organização da Igreja Batista Emanuel, no Bairro Pérola, em Boa Vista-RR



Concílio da Primeira Igreja Batista Entre Rios-RR aconteceu no fim de setembro



Sudeste de Roraima, mesorregião do Sul de Roraima.

Agora, com mais duas filiações, a

Convenção Batista do Estado de Roraima passa a ter 32 Igrejas e 15 Congregações. ■

Redes sociais

Facebook: facebook.com/CBRORAIMA

Instagram: @cbr.official

Capelã da CB Carioca destaca importância do trabalho missionário durante a pandemia

No último trimestre, Rosinalva Ferreira realizou quase 6 mil atendimentos.

Tiago Monteiro

Comunicação e Marketing da Convenção Batista Carioca

O Rio de Janeiro está clamando pela manifestação dos filhos de Deus. Em meio aos últimos acontecimentos, com a população sob o regime do medo, cresceu o número de atendimentos missionários a pessoas com ideação suicida.

Rosinalva Ferreira Teixeira, que atua como capelã em unidades hospitalares, vê nesse momento de pandemia uma grande oportunidade para a atuação missionária junto ao número cada vez maior dos que precisam de apoio emocional e espiritual. "Isso me fez pensar e me perguntar sobre o que seria dessas pessoas se não houvesse trabalho



Rosinalva Ferreira em um de seus trabalhos como capelã

missionário. Serve para refletir sobre a missão e a importância do investimento, uma vez que o trabalho é mantido

por meio de ofertas e contribuições das Igrejas e de adotantes do PAM - Parceiros na Ação Missionária."

Com quase 6 mil atendimentos realizados no último trimestre, Rosinalva, que coordena uma equipe de capelães voluntários no Hospital Municipal Salgado Filho, no bairro do Méier, Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro, agradece a Deus pelo apoio de pessoas que sustentam seu ministério orando ou contribuindo financeiramente.

Ela ainda cita a importante doação de mais de 2 mil máscaras que abençoaram milhares de vidas no último trimestre. Os itens de proteção foram enviados pelos irmãos Joanete, Carmen, Sonia, Fátima, Lia, Yuri e Regilene. "Agradeço a Deus por sua vida, sua participação na Missão Hospitalar e por responder ao clamor da Cidade do Rio de Janeiro". ■

Os desafios de levar o Evangelho a muçulmanos no Paraguai

Ibrahim Gomes

missionário de Missões Mundiais no Paraguai

"Portanto, meus amados irmãos, sejam fortes e firmes. Trabalhem sempre para o Senhor com entusiasmo, pois vocês sabem que nada do que fazem para o Senhor é inútil" (I Co 15.58).

Deus tem nos fortalecido a cada dia. Não podemos deixar de buscá-lo e honrá-lo em cada situação que passamos. Como seres finitos estamos constantemente tentando entender coisas infinitas. Como crentes devemos confiar em Deus e seguir obedecendo a sua Palavra. Essa é a melhor decisão que tomamos em nossa vida em missão.

Sigo com o discipulado do irmão Baveesh, que está animado com os estudos e novidades que está aprendendo com o Senhor e em sua Palavra. Apesar das dificuldades financeiras, ele segue confiando em Deus.

Recentemente, o pastor da PIB de Ciudad del Este ligou para ele dizendo que mandaria um dinheiro para a sua mãe, que está no Sul da Ásia. Ele continua fazendo anotações e estudando o material de estudo que deixa toda semana. Ele diz que é responsabilidade dele ensinar o seu filho a servir a Cristo. Mesmo longe, ele segue determinado. E continua ligando para a sua mãe e filho, compartilhando os estudos que desenvolvemos. Eles compraram uma Bíblia e seguem lendo também.

Ainda não temos novidades sobre os voos para lá. A situação econômica de Ciudad del Este continua precária. Muitos comércios foram fechados por causa da pandemia. Várias pessoas mudaram para outras regiões em busca de emprego e de aluguel mais barato. Os cultos presenciais foram liberados para até 50 pessoas. Mesmo assim, algumas programações continuam por videoconferência. Estamos vendo que os irmãos estão animados em voltarem aos templos.

A PIB em Ciudad del Este está em construção. Mesmo diante da pandemia, a obra continuou. Vizinhos ao templo se confessam admirados com o progresso da construção. Eu gostei de ver que a Igreja estava preocupada em levar a Palavra aos cidadãos. Isso me chamou à atenção e estamos gratos a Deus.

O envolvimento dos irmãos com evangelismo e discipulado está fluindo. Todos os dias ouvimos testemunhos de pessoas dizendo que não deixam de falar de Cristo. Em setembro ouvi de um casal de irmãos e missionários de



capelania prisional, que louva a Deus pela minha vida e pela minha família. Foi muito bom ouvir isso. Saber que está sendo bênção, é gratificante.

Algo que o pastor titular Carlos Muranos falou foi da alegria de ver o seminário de capacitação missional acontecendo em meio a tudo que estamos passando. Segundo ele, esse era um dos projetos que enfrentava dificuldades por falta de professores. Além dele, somos três professores agora. Temos 32 alunos participando. Estamos mobilizando a Igreja a orar pelos povos não alcançados e falando do privilégio de estarmos onde estamos.

Temos muitos povos entre os não

alcançados vivendo entre nós na tríplice fronteira. O curso para discipulado de muçulmanos continua. Agora começamos as reuniões presenciais. O pastor Carlos Gonçalves foi o primeiro a querer a capacitação, mas, infelizmente, ele faleceu no mês de setembro. Mesmo debilitado, sempre procurava estar com sua esposa, Eva, participando das aulas online. Ele teve um câncer de estômago. Em seu velório vimos o quanto ele era querido e admirado pela Igreja local, amigos e familiares.

Esse grupo de irmãos aumentou. Agora, somos oito pessoas sendo capacitadas para alcançar os muçulmanos. A cada 15 dias, presto mentoria com

dois casais de missionários, um casal da Bolívia e outro da Argentina. Também estamos orando como equipe em minha casa pelos nossos amigos e contatos muçulmanos. Entendemos que alcançar um grupo minoritário de imigrantes muçulmanos tem vários desafios. Assim, entendemos que a melhor coisa que temos a fazer é reunir e buscar a Deus em oração.

Louvo a Deus pela sua vida que tem apoiado este ministério com suas orações e ofertas. Se você ainda não está caminhando conosco, entre em contato com a Central de Atendimento de Missões Mundiais. Um dos contatos é o WhatsApp: (21) 98055-1818. ■



Centro Batista de Treinamento e Lazer ganha novas ruas e suítes para receber os Batistas mineiros

Reforma e construção foi custeada por irmãos norte-americanos.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

O dia 24 de setembro marcou mais uma nova etapa de crescimento e avanço para a denominação Batista no estado de Minas Gerais. O Centro Batista de Treinamento e lazer (CBTL) ganhou novas ruas de acesso ao local e suítes para receber os Batistas mineiros em treinamentos, cursos, seminário e outros eventos. A reforma e construção foi custeada por irmãos norte-americanos, que entendem a importância deste local para os Batistas mineiros. "Cada avanço no CBTL configura uma marca importante para os Batistas, sejam eles líderes, pastores ou membros das nossas Igrejas, que agora desfrutarão de um ambiente agradável, confortável e compatível com este tempo que exige, cada vez mais das nossas Igrejas, excelência e qualidade", afirma o diretor executivo da Convenção Batista Mineira (CBM), pastor Marcio Santos.

A Rede Batista de Educação, grande parceira da Convenção Batista Mineira, investindo e incentivando o ensino e a capacitação dos Batistas no CBTL, es-



Inauguração dos novos espaços do CB de Treinamento e Lazer

tava presente no evento, representada pelo seu diretor-geral, professor Valseni Braga.

O pastor Batista Eli Fernandes, presente neste momento marcante, compartilhou sua satisfação em ver o avanço da denominação. "Acompanho o campo mineiro deste a época do pastor Bittencourt, Aloízio Penido, Rene Toledo e, agora, com o Marcio, e todos eles têm marcado a história da obra Batista em Minas Gerais, cada um avançando sobre os alicerces que os seus antecessores deixaram. As obras que aqui foram e estão sendo feitas certamente abençoarão a atual e as novas gerações".

As novas ruas do CBTL ganharam os

nomes do pastor Arlécio Franco Costa, há 35 anos à frente da Igreja Batista do Barro Preto; do pastor Francisco Mancebo Reis, servo em Minas Gerais há mais de 60 anos, mestre no Seminário Teológico Batista por 14 anos, e por 25 anos redator de "O Batista Mineiro", jornal informativo da denominação. Outro homenageado foi José de Oliveira, antigo administrador do CBTL, que serviu no local desde a sua fundação até meados dos anos 90. Já as suítes ganharam os nomes dos pastores José Renê Toledo, Samuel Amaro, Ramon Márcio de Oliveira e Zito Pedro Vieira e também do irmão Vilmar Silva Fernandes, colaborador do CBTL por 15 anos.

Outro homenageado que também possui uma história forte com o CBTL é o irmão Vilmar Silva, que dedicou 15 anos da sua vida servindo no local. "A CBM e o CBTL fazem parte da minha vida, pois amei este espaço com todo o meu coração e receber esta homenagem me deixou muito emocionado, pois nunca pensei nisso. Agradeço a minha equipe que trabalhou comigo durante estes anos e ao pastor Marcio e a CBM por terem se lembrado de mim! Estar aqui e ver minha família feliz com esta homenagem me deixou sem palavras".

Dentre tantos líderes e pessoas que têm construído a história dos batistas mineiros, estava o jovem líder, pastor Ramon Márcio, que tem se destacado pelo trabalho realizado no estado. "É uma grande honra estar entre aqueles que têm uma grande história na Convenção. Me sinto jovem perto de alguns, e isso representa a visão desta Convenção: de olhar para trás, valorizando aqueles que há anos constroem este legado, e também para frente, apoiando e reconhecendo os jovens líderes, o que é fundamental para a existência da instituição. ■

De olho no centenário, Batistas alagoanos promovem realização Censo local

Ideia é expandir trabalho através de novos projetos.

João Vitor Leite
auxiliar de Comunicação da Convenção Batista Alagoana

Visando as comemorações do centenário de organização da Convenção Batista Alagoana (CBAL), que será comemorado no ano de 2021, uma das primeiras iniciativas foi a de realizar o censo dos Batistas Alagoanos em 2020, para sabermos precisamente quantos somos no estado, onde estamos e o quanto precisamos avançar.

Através das informações recebidas poderemos fazer um mapeamento mais preciso dos Batistas alagoanos, e, assim, expandirmos o trabalho através de novos projetos e executar ações mais planejadas, contribuindo para o crescimento do Reino de Deus no estado de Alagoas através da nossa denominação.

Os números que temos atualmente



em nosso estado referem-se ao último censo realizado pela Convenção Batista Brasileira (CBB), no ano de 2016. Porém, com este censo apenas para nosso estado de Alagoas, poderemos ter uma informação mais precisa e atualizar os dados com as informações de abrangência nacional, mantendo atualizadas as informações de ambas as Convenções.

A missão da CBAL é "Expandir o reino de Deus em Alagoas, cooperando com a unidade das Igrejas e o fortalecimento dos princípios bíblicos denominacionais da CBB".

Nossa Missão é a nossa razão de existir, e nos permite compreender o significado e a importância do nosso trabalho. E este censo que estamos realizando é uma peça essencial e fun-

damental para termos o pleno alcance dos desafios que teremos para cumprir nossa missão.

Para alcançarmos este objetivo contamos com o engajamento de todos os Batistas alagoanos, através das organizações entidades e instituições da CBAL e das representações regionais, que são as Associações, estes são os braços da Convenção. E qualquer ação para obter êxito precisa do engajamento de todas as áreas.

Para responder o censo é bastante simples e rápido. Basta entrar em nosso site (www.convencaobatistaalagoana.com.br) e preencher o formulário. As informações devem ser inseridas pelo pastor, ou líder responsável pela Igreja ou Congregação. Qualquer dúvida, basta entrar em contato com nosso escritório através do próprio site ou do telefone (82) 3336-2207 (este telefone é WhatsApp). ■

Bahia se destaca em Intercâmbio Nacional de Embaixadores e Mensageiras do Rei

Jovens de 28 Igrejas participaram da competição nacional.

Meg Matos

gerente de Educação Cristã da Convenção Batista Baiana; líder Estadual das Mensageiras do Rei

A Bahia teve uma representatividade significativa no Intercâmbio Nacional de Embaixadores e Mensageiras do Rei - "Missão Real" - realizado no período de 26 a 28 de agosto de 2020. Houve uma participação absoluta de 45 pessoas, de 28 Igrejas diferentes, entre Embaixadores e Mensageiras do Rei, representando 15% do total de inscritos.

Conseguimos levar ao pódio em 1º lugar, na modalidade "Conhecimentos Gerais Júnior", a dupla Jamile Reis e William Petilo, ambos da Igreja Batista Monte Gerizim, em Salvador-BA, além de dois 3º lugares na prova "Biografia Missionária", as mensageiras Gabriela Andrade, na modalidade Júnior, da Igreja Batista Sete de Setembro, em Ipiaú-BA,



William Petilo



Jamile Reis



Andressa Dias



Gabriela Andrade

e Andressa Dias, na categoria Adolescente, da Igreja Batista Jardim Caiçara, em Salvador-BA.

O mais importante dessa experiência, para os que se inscreveram, foi a participação deles em um evento nacional. Mesmo com a concorrência entre os estados, Igrejas e organizações puderam testar seus próprios conhecimentos, além de conhecerem outros Embaixadores e Mensageiras. Viven-

ciaram momentos desafiadores, tendo que cumprir as regras estabelecidas, através do Regulamento do Intercâmbio e desenvolver o respeito mútuo entre eles.

O encerramento, num culto celebrativo, foi o ápice do evento. Proporcionou aos envolvidos a oportunidade de agradecer a Deus pela experiência vivida e exaltar o nome do Senhor, "glórias, pois a Ele eternamente".

Vale a pena investir em vidas, tão preciosas, que integram a geração Z e alguns a ALPHA na faixa etária da pré-adolescência e adolescência. Fazendo isso estamos ajudamos na formação integral deles, preparando novos líderes, missionários, pastores e, acima de tudo, servos do Senhor que sequenciarão a trajetória da Igreja de Cristo até que Ele venha. ■

Igreja Batista em Praça da Bandeira, em Araruama - RJ, retoma cultos presenciais

Igreja também investiu em equipamentos para transmissão.

Assessoria de Comunicação da Igreja Batista em Praça da Bandeira, em Araruama - RJ

Depois de seis meses com atividades presenciais suspensas, a Igreja Batista em Praça da Bandeira, em Araruama-RJ, (IBPB) retomou, no domingo, dia 04 de outubro, a realização dos cultos presenciais no templo. O retorno só foi possível após a liberação e a publicação de decretos da Prefeitura de Araruama-RJ, que garantiram a retomada gradual das atividades em vários setores da cidade.

Em reunião com o Conselho da Igreja, definiu-se o dia 04 de outubro como a data para retorno das atividades no santuário. Para isso, uma estrutura foi montada para permitir a transmissão dos cultos e a participação dos membros, sem desrespeitar a legislação sanitária em vigor. Assim, os cultos estão sendo realizados da seguinte forma:

- capacidade máxima de 30 pessoas no templo;
- todos os lugares disponíveis foram demarcados para assento;
- os interessados em participar do culto deverão fazer inscrição prévia;



Igreja adotou uma série de regras para os irmãos que queiram participar dos cultos presenciais

- totens com álcool em gel 70% foram instalados em diversos locais para higienização de mãos;

- os membros só poderão adentrar ao santuário após checagem de temperatura corporal e utilização de máscaras;

- os cultos permanecerão sendo transmitidos de forma online pela página da Igreja no Facebook;

A transmissão do culto é outra novidade para quem acompanha as redes sociais da IBPB. Com a retomada gradual das atividades, a Igreja investiu em equipamentos de filmagem e sonorização para continuar transmitindo os cultos aos irmãos que não podem participar presencialmente. A ideia é ampliar cada

vez mais o alcance das redes sociais e demais canais da IBPB, levando, assim, o evangelho a mais pessoas por meio de plataformas digitais.

"Tivemos grandes surpresas com o trabalho que vem sendo desenvolvido em nossas redes sociais. A pandemia da COVID-19 abriu novos caminhos, até então deixados um pouco de lado pela Igreja, para levarmos a Palavra e o Evangelho à população. Deus permitiu o investimento na transmissão do culto para dar mais qualidade e facilitar o uso pelos internautas. Estamos utilizando a tecnologia para a expansão do Reino de Deus", afirmou o pastor Arildo Carlos das Neves.

Durante o mês de outubro, os cultos

de domingo (10 e 19 horas) serão realizados e transmitidos diretamente do templo da Igreja Batista em Praça da Bandeira. Já os cultos de quarta-feira (20 horas), permanecerão sendo realizados e transmitidos somente de forma online, sem a presença do público. Vale ressaltar que a temática do mês será a Campanha de Missões Nacionais 2020, da Junta de Missões Nacionais.

Para participar de forma online do culto da Igreja Batista em Praça da Bandeira acesse a página da Igreja no Facebook ou Instagram. Basta digitar @somoibpb na caixa de pesquisas. Curta, compartilhe e siga a Igreja Batista em Praça da Bandeira nas redes sociais! ■



O educador cristão e a produção de conteúdos



Luciene Freitas

educadora cristã; pedagoga; pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior; escritora e missionária em Santa Brígida - BA

"E Ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas e outros como pastores e mestres" (Ef 4.11). Observando esse texto vemos que ser Mestre, Educador é algo tão importante que o próprio Espírito Santo escolhe e convoca pessoalmente aqueles que Ele deseja que desenvolvam essa função. Jesus escolheu 12 homens para serem Seus apóstolos, discípulos, mas destes, apenas alguns foram também escritores. Contudo, ao observarmos Mateus, Pedro e João, observamos que eles escreveram em momentos diferentes, para públicos distintos com um mesmo objetivo: ensinar, testemunhar sobre Jesus e como ser um cristão.

Em alguns textos bíblicos vemos o Senhor convocando Seus servos para que escrevam em um livro o que Ele diz para: servir de memorial (Êx 17. 14a), ser um testemunho para o futuro (Is 30.8), para que se convertam do seu mau caminho, a fim de serem perdoados em sua iniquidade e pecado (Jr 36.2). E algumas vezes, Ele usou de criatividade e recursos didáticos para chamar a atenção do povo: Então o Senhor me respondeu, e disse: "Escreve a visão e torna-se bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem

passa correndo" (Hb 2. 2).

Se observarmos bem a vida dos aproximadamente 40 homens que foram chamados por Deus para escrever a Bíblia, vemos que eles tinham, pelo menos, duas características em comum: dependência divina e obediência. Eles só escreviam o que Deus lhes revelava, mostrava, por isso que dependiam dessa revelação para escrever e só escreviam o que lhes era revelado, isso é também obediência. Todo educador que produz conteúdos escritos precisa ter essa consciência de obediência divina para desenvolver um dom dado pelo Espírito, para compartilhar ideias dadas por Deus para um grupo específico e, assim, ensiná-los a amar e servir ao Senhor.

Dentro do universo da Educação existem algumas pessoas que são teóricas, outras são práticas, outras teórico-práticas, e existem aqueles que são extraordinários no seu campo de ação, mas não se sentem confortáveis para compartilhar suas ideias de forma escrita, preferem fazer de outras maneiras (aulas, palestras etc.). Isso é maravilhoso, pois mostra que Deus tem inúmeras formas de agir e Ele usa cada um de nós, com suas habilidades e características.

Pensando em tudo isso, qual seria o perfil de um educador produtor de conteúdos?

Ele precisa ser consciente do chamado, dependente da orientação divina e obediente, para que toda a honra e glória

sejam dadas a Deus. Não dá para desenvolver essas três atitudes distantes do Senhor, por isso é necessário ter comunhão contínua e intimidade com Deus.

Ele tem certeza de que todas as ideias vêm do Senhor e que sua função é de apenas escrever e compartilhar aquilo que o Senhor mandou, por isso, não há motivo para orgulho, mas de comunhão e dependência divina.

É alguém que ama ter ideias e compartilhá-las através da escrita. Quando o educador - escritor recebe um "download espiritual" e a lâmpada das ideias se acende em sua mente é momento de festa. Isso motiva, traz alegria, às vezes um pouco de medo do desafio, mas é sempre muito bom poder imaginar o alcance e a transformação de vidas que aquela ideia poderá causar, por isso, precisa ser escrita para que não se perca no esquecimento e alcance muitas pessoas.

É necessário ser disciplinado e organizado porque são 10% de inspiração e 90% de transpiração. A ideia não chega pronta. Às vezes é só uma palavra, uma imagem, um objetivo a ser alcançado, por isso, ela precisa ser trabalhada, moldada, lapidada e isso dá trabalho. Requer tempo, planejamento, organização e muita disciplina. Sem esses quatro requisitos fica difícil produzir algo de qualidade.

Ele é alguém que já aprendeu a trabalhar consigo mesmo. Sabe para que

Deus o chamou. A que grupo específico ele deve dedicar mais atenção e escrever (crianças, adolescentes, jovens, adultos, pastores, professores, líderes em geral etc.). Em que horário ele produz melhor (manhã, tarde, noite ou madrugada). Usa suas ferramentas favoritas de trabalho. Desenvolveu seu jeito de se organizar, planejar e se manter motivado. Sabe quais são suas fraquezas e forças e as usa.

É alguém comprometido com o ensino da Palavra. Isso o torna um estudante, pesquisador ávido da Palavra. Alguém que ama tanto a Palavra do Senhor que se compromete em ensinar as pessoas a amar ao Senhor e a viver de acordo com os princípios bíblicos.

Ele é criativo. O conteúdo é o mesmo sempre, a Palavra de Deus, mas a maneira como é ensinado é que muda e isso exige muita criatividade, para alcançar as pessoas em suas vivências e múltiplas inteligências. Para isso, ele precisa ser um pesquisador e um observador reflexivo para estar sempre em movimento, buscando pensar fora da caixa e assim, criar novas maneiras de ensinar.

Ser sensível ao ponto de conseguir converter em palavras escritas um pensamento, sentimento ou emoção que inspire outras pessoas a servir a Cristo fielmente. Viver o que se escreve e escrever o que se vive para não haver contradição e assim ser motivo de inspiração por meio da vida e da palavra. ■

Metodologias Ativas na Escola Bíblica: A técnica da Aula Invertida



Senhorinha Gervásio

educadora cristã; especialista em Gestão do Conhecimento e Neuroeducação

Metodologias Ativas é um modo de ensino que tira o aluno do lugar de quem “apenas escuta” e o professor do lugar de quem “apenas repassa” conteúdos. Nesse método o professor, além de usar as explicações no quadro e o *PowerPoint* como ferramentas de ensino, também promove, de forma intencional, a inserção do aluno no processo da aprendizagem, considerando-o membro ativo na construção do saber, através de opiniões, ideias, questionamentos e discussões, se colocando no lugar de *mediador* do conhecimento.

Uma das técnicas das Metodologias Ativas é a Aula Invertida, que por sinal já é praticada pelas Escolas Bíblicas ao longo da história dos Batistas, até mesmo para o ensino de crianças, que contam com a ajuda dos pais e/ou responsáveis nas atividades feitas em casa. Ela insere o aluno no processo da aprendizagem pela disponibilização prévia dos conteúdos a serem abordados

nos encontros dos grupos de estudo. Esse acesso torna-se possível devido ao material didático que o aluno recebe e outros fornecidos pelo professor, processo que se tornou mais fácil por causa dos recursos tecnológicos virtuais de aprendizagem que visa inteirar os alunos sobre o assunto tratado. O aluno tem a oportunidade de ler textos, assistir a vídeos, anotar dúvidas, escrever comentários e refletir sobre questões, referentes ao conteúdo a ser estudado no encontro seguinte, junto a outros alunos e professores, tendo a chance de discutir o que aprendeu com suas atividades em casa, reorganizando e aumentando o seu conhecimento.

A Aula Invertida torna o processo de aprender muito mais interativo do que no modelo tradicional do “professor falar e o aluno ouvir”. Se no modelo tradicional os estudantes vão para a sala de aula receber os conteúdos para, em suas casas, fazer as leituras solicitadas e resolver os exercícios propostos, nessa nova configuração a lógica se inverte: eles constroem de modo autônomo os conhecimentos em casa, indo ao am-

biente escolar para expandi-los.

Aula Invertida é um método considerado inovador, pela Educação Geral. Ele mistura o que há de mais eficiente nas teorias que explicam, descrevem e preveem como as pessoas constroem conhecimentos, com o uso de recursos tecnológicos disponíveis para aprender, tornando a aprendizagem mais produtiva.

Considerando a potencialização do aprendizado através do método da Aula Invertida apresentamos algumas dicas que podem fazer parte do planejamento dos estudos bíblicos:

Incentivo à leitura prévia dos textos bíblicos nos quais se baseia o estudo - leitura bíblica diária;

Incentivo à leitura e estudo prévio do conteúdo a ser discutido em grupo, com anotações, comentários, dúvidas etc. – Estudo da Lição;

Indicação de leitura de outros textos relacionados - *links* de *sites* e *blogs* - por meio de mensagens instantâneas ou *e-mail*;

Indicação de vídeos relacionados aos assuntos de estudo;

Inserção do aluno nas discussões, debates, questionamentos, mediados por eles mesmos ou pelo professor;

União da teoria e prática - sugestão de atividades pós-estudos como forma de praticar o que aprendeu.

Quando o aluno participa ativamente do processo de aprendizagem torna-se mais fácil para ele contextualizar as situações discutidas em sala de aula e fazer uma aplicação prática do conteúdo. Ele consegue se envolver mais no estudo porque todos os seus sentidos são estimulados. Ele passa a reter mais informações. Ele consegue fazer conexões entre os conteúdos analisados e os acontecimentos do dia a dia. Ele se torna mais consciente da sua cidadania, mais preparado para encarar os desafios profissionais, familiares, enfim, os desafios contemporâneos a que como cristãos estamos expostos dia a dia.

REFERÊNCIAS

<http://fappes.edu.br/blog/carreira/metodologia-ativa-na-graduacao/>

<http://fappes.edu.br/blog/metodologia-ativa/sala-de-aula-invertida/> ■

Ministro de Educação Cristã: peça fundamental no quebra-cabeça da Igreja

Jemima Oliveira Caetite

educadora cristã na Igreja Batista do Jequiezinho, em Jequié - BA; graduanda em Psicologia

Muito se discute a respeito da importância e das atribuições formais do educador cristão. E não, não é apenas a Escola Bíblica Dominical (EBD)! A Educação Cristã não é limitada a ser um “departamento” da Igreja. Constitui-se em algo mais profundo, pois está relacionada com toda a estrutura eclesial, bem como sua formação. Pensar a Educação Cristã na dinamicidade da Igreja eleva nossa compreensão de que não é um trabalho isolado, restrito, mas abrange todo o contexto da comunidade de fé.

A Educação Cristã está presente em todos os aspectos, o que torna a Igreja um grande centro educacional. Além da escola bíblica, as músicas, pregações, palestras, a própria liturgia, os encontros

presenciais ou *online* e demais atividades proporcionam desenvolvimento individual e coletivo, evidenciando mais uma vez a necessidade de uma Educação Cristã relevante.

Lawrence Richards (1996), em “Teologia da Educação Cristã”, nos desafia a entender a Igreja a partir do conceito de “vida”: O que é, qual seu propósito, como se comunica /edifica, como é seu dinamismo e como ocorre sua transmissão e crescimento. São importantes considerações teológicas que trazem à tona a vivacidade da Igreja, e por assim ser, cabe à Educação Cristã orientá-la durante cada fase.

Uma Igreja viva e saudável, por sua vez, conta com ministérios ativos que desempenham funções específicas visando cooperar com os objetivos do todo. São peças que se ajustam para compor um grande quebra-cabeça no qual Cristo será contemplado. Eis a im-

portância do planejamento estratégico com objetivos bem definidos e metas bem elaboradas, associados a uma liderança consistente e consciente de sua função. Na prática, conhecemos bem os desafios e as implicações para que haja o sucesso esperado. Este ano serve como um bom exemplo! Foi necessário nos reinventarmos e desenvolver novas estratégias, para que a Igreja continuasse ativa. Para isso, a Educação Cristã orienta, auxilia e oferece suporte a esta liderança, favorecendo seu aperfeiçoamento no Serviço Real.

Se por um lado a Educação Cristã está próxima aos líderes e liderados da Igreja, por outro, está próxima também ao ministério pastoral, auxiliando na formação e desenvolvimento da Igreja a partir da missão, visão e valores pautados nos princípios bíblicos. Este suporte ao ministério pastoral possibilita ainda para que haja articulação e mobiliza-

ção, transformando as ideias em ações com melhor organização e gestão em cada processo, seguido de avaliações e análises críticas, apontando da melhor maneira, posteriores sugestões.

Então, sim, o Ministro de Educação Cristã é muito importante! Além das muitas atribuições formais, ele é um grande articulador na Igreja local, fortalecendo a parceria entre pastores e líderes, líderes e liderados, ministérios e a Igreja como um todo. É um comunicador de referência. É um vocacionado comprometido com Cristo e Sua Igreja e que, por amor, decide servir com excelência, visando sempre “o aperfeiçoamento dos santos” (Ef 4.12), na certeza de que “aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Fl 1.6).

Não tenha dúvidas de que o Ministro de Educação Cristã é uma peça fundamental para compor o quebra-cabeça da Igreja. ■

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro.”
1 João 4.19

Por

PORQUE

ELE

ME AMOU

Comprometa-se, ore, invista e sustente essa causa.

Alvo 18 Milhões



MISSÕES
NACIONAIS